

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : 0 ESP

CLASS. : 20

DATA : 17 08 91

PG. : 08

Expedição fará zoneamento inédito

Neste fim de semana, uma associação inédita de pesquisadores, educadores e jornalistas está a caminho do Rio Demeni, um dos afluentes da margem esquerda do Rio Negro, no Amazonas, para executar um zoneamento econômico-ecológico para a região. A expedição é uma iniciativa da Agência Estado (AE), e foi organizada em conjunto com a Universidade Paulista (Unip) e o Núcleo de Monitoramento Ambiental (NMA) da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). O objetivo é mostrar como a ocupação da Amazônia pode ser planejada, antes de ocorrer degradação ambiental, e também que o País está equipado para fazer tal planejamento.

Oito pesquisadores do NMA, quatro professores da Unip e cinco jornalistas da AE integram a expedição que termina no dia 31. Mais 16 pesquisadores trabalharam em Campinas (SP) na interpretação prévia das imagens de satélite e de ra-

dar, que servirão de base para o trabalho de campo. A área a ser coberta pelo zoneamento é de 1,83 milhão de hectares.

Uma série de reportagens sobre a expedição será publicada nas próximas semanas e um documento com o zoneamento, os mapas produzidos e um resumo das reportagens será editado para distribuição na Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, a ECO-92, que será realizada no Rio em junho. Também será editado material didático e vídeos, para uso dos professores da Universidade Paulista e divulgação entre os estudantes do colégio Obj-

Por definição, o zoneamento ecológico é a classificação de uma determinada região, de acordo com os sistemas ecológicos que ali existem. Ele acrescenta a análise dos sistemas sociais e econômicos, considerando a ocupação humana atual e histórica e seu futuro provável. O produto final de

um zoneamento desses costuma ser uma série de mapas, que dividem a região analisada em zonas, de acordo com o que existe em cada uma. No caso dessa expedição, os mapas serão computadorizados, permitindo cruzamentos de dados e estudos mais aprofundados.

A bacia do Rio Demeni foi escolhida para ser a primeira

área do zoneamento pela diversidade ecológica que possui e pelo baixo índice de ocupação humana. Na interpretação preliminar das imagens, a ser confirmada pela expedição, pelo menos 20 sistemas ecológicos já foram identificados, diversidade maior do que a existente em alguns países europeus.

O Demeni atravessa o Equador, na divisa do Amazonas com Roraima. Ao longo de suas margens existem desde florestas úmidas densas até dunas de areia pura, semelhantes às do deserto do Saara. Entre os dois extremos, o rio passa por campos de altitude, cerrados, lavrados, campinas e campos de várzea.

A população ribeirinha é pequena e bem espalhada, vive de agricultura de subsistência e de extrativismo. Há ainda algumas aldeias ianomâmis, que mantêm pouco contato com os brancos, apesar da presença de um posto da Fundação Nacional do Índio (Funai).

